



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

**Efectuar bem a triagem de quatro níveis da Covid-19 para reduzir o sofrimento dos pacientes, e mobilizar recursos humanos e equipamentos para apoiar o serviço de urgência no cuidado dos doentes em estado grave e crítico**

O recente surto epidémico começou com o primeiro caso confirmado no dia 28 de Novembro e, no início de Dezembro, o Governo aliviou, repentinamente, a política de prevenção e controlo da epidemia, tendo o número de casos confirmados aumentado bruscamente. A partir do passado dia 15, o Governo deixou de divulgar todos os números de infecção, mas, olhando para a sobrecarga nas urgências dos hospitais, nos postos de consulta externa comunitária e nas clínicas privadas, bem como para a sobrelotação nas farmácias, e ouvindo as opiniões da sociedade, podemos estimar que, em menos de um mês, pelo menos metade da população de Macau ficou infectada pelo novo coronavírus, e muitos idosos e pessoas com doenças crónicas precisam de ser hospitalizados devido à gravidade da infecção.

Neste momento, é grave a falta de recursos humanos no Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Conde de São Januário e, segundo alguns trabalhadores da linha da frente, metade dos profissionais médicos no serviço de urgência está infectada, e o serviço de urgência obriga os que têm doença leve a trabalhar, até 12 horas por dia, e nem sequer têm tempo para beber água ou comer. Perante um grande número de idosos e pacientes com doença grave, para não falar do tratamento, os trabalhadores da linha da frente nem sequer lhes conseguem oferecer os cuidados mais básicos,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sobretudo providenciar comida e tratar das necessidades fisiológicas dos doentes, por isso, só vêem desespero e estão de coração partido e desanimados, ao constatar que os pacientes recebem este tipo de tratamento.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O número de casos confirmados de Covid-19 está a aumentar rapidamente, e a actual triagem de quatro níveis e o encaminhamento de pacientes não conseguem, na prática, assegurar um tratamento eficaz e adequado. Por exemplo, quem está positivo precisa de fazer uma avaliação *online*, mas o sistema só disponibiliza as opções de febre e dificuldades respiratórias. Se o paciente tem tosse, dores de garganta e febre e só põe um “V” na opção de febre, não assinalando a opção de dificuldades respiratórias, é informado pelo sistema que deve ficar em isolamento em casa, não tendo condições para receber consulta médica e obter medicamentos nos postos de consulta externa comunitária. No entanto, como estes pacientes necessitam de medicamentos para tratar dores de garganta e tosse, ficam obrigados a ir ao serviço de urgência, por isso, têm sido mais de cem as pessoas a recorrer aos serviços de urgência por iniciativa própria, e até mais de 200 no pico! Suponhamos que cada consulta médica demora 5 minutos: um paciente tem de esperar 16 horas para receber uma consulta médica de apenas 5 minutos. Mais, algumas pessoas foram aconselhadas pelo sistema a deslocar-se ao Centro de Tratamento Comunitário (“Macau Dome”), mas, devido à gravidade de infecção, foram informadas outra vez de que precisavam de ir à consulta médica no Centro Hospitalar Conde de S. Januário. Estes pacientes



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

apresentavam algum risco ou sintomas graves, por isso, deviam ter sido submetidos a isolamento, assim, a sua espera no Hospital Conde de S. Januário não só os afligiu, como também contribuiu para o aumento do volume de trabalho do serviço de urgência que se encontra já sobrecarregado. Assim sendo, face ao actual problema, as autoridades devem proceder, quanto antes, a uma revisão, e melhorar os procedimentos de triagem e de encaminhamento dos pacientes. Vão fazê-lo? Devem ainda melhorar a “Plataforma de auto-avaliação”, para que os pacientes com doença leve que necessitam apenas de medicamentos possam receber a consulta médica nos postos de consulta externa comunitária. Vão fazê-lo? Vão criar um sistema de serviços médicos *online*, aumentar os recursos humanos e criar corredores rápidos, para reduzir o número de consultas externas e o volume de trabalho no serviço de urgência?

2. Segundo alguns trabalhadores da linha da frente, o Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Conde de São Januário está um “inferno”, pois, para além da falta de recursos humanos, há também uma grave falta de equipamentos médicos. Recentemente, ocorreu uma vaga de infecções em grande escala em muitos lares de idosos e todos os pacientes infectados foram transportados para o serviço de urgência. A situação na zona de ambulâncias é ainda pior, pois, no pico, chegaram 50 pacientes, enquanto havia ainda ambulâncias que estavam a transportar mais pacientes para o hospital. Devido à insuficiência de camas no serviço de urgência, os profissionais de saúde só podem usar cadeiras de rodas para receber os idosos que se



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

encontram permanentemente acamados e, recentemente, devido à sobrecarga de equipamentos, o fornecimento do oxigénio foi interrompido por uma hora, por isso, nem sequer é garantido para os pacientes. Os profissionais médicos têm de decidir quem precisa de oxigénio, porque só têm uma quantidade limitada de oxigénio móvel. Se um paciente em cadeira de rodas precisa, de repente, de receber socorros, aos profissionais de saúde só resta retirar um outro doente da cama, para que o primeiro seja levado para essa cama, a fim de lhe prestarem socorros. De que soluções dispõem as autoridades para os pacientes poderem receber tratamento e cuidados adequados, a fim de aliviar a pressão dos profissionais de saúde da linha da frente? As autoridades devem fornecer equipamentos médicos suficientes para responder às necessidades dos pacientes. Como é que o vão fazer? O número de utentes do serviço de urgência tem vindo a aumentar diariamente, registando-se mais de duas centenas de doentes em espera, mas o serviço de urgência, que dispõe apenas de metade do pessoal, não consegue dar resposta a essas necessidades. No entanto, até ao momento, o Governo ainda não mobilizou o pessoal de outras subunidades para apoiar o serviço de urgência. Porquê?

3. Segundo os profissionais de saúde da linha da frente, muitos pacientes de Covid com doença grave morreram no serviço de urgência e eram, na sua maioria, idosos com doenças crónicas, mas o seu número não corresponde ao número de mortes causadas pela infecção pelo novo coronavírus divulgado pelas autoridades. Vão as autoridades explicar publicamente a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

actual situação do sistema de saúde na resposta à epidemia? Vão convocar uma conferência de imprensa para responder às dúvidas e preocupações do público e dos meios de comunicação social sobre a actual situação epidémica?

23 de Dezembro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Lam U Tou**